

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

A RELEVÂNCIA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS GERENCIAIS NA TOMADA DE DECISÕES EM TRANSPORTADORAS DE CARGAS PERIGOSAS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Carine Maehler², Luciana Kulau Da Silva³, Alessandra Covary⁴, Franciele Vieira⁵, Mariana Moura Brasil⁶, Euselia Paveglio Vieira⁷.

¹ ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA MATÉRIA GERENCIAL I DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIJUÍ

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

³ Aluna do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

⁴ Aluna do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

⁵ Aluna do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

⁶ Aluna do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

⁷ Professora do Curso de Ciências Contábeis - UNIJUÍ

RESUMO

Para a gestão empresarial com maior segurança, faz-se necessário a utilização de informações contábeis gerenciais que subsidiam o gestor nesse processo. Neste sentido, o objetivo do artigo é avaliar a necessidade do uso de informações contábeis gerenciais e sua contribuição no gerenciamento das empresas. Com base na pesquisa aplicada, descritiva e qualitativa, embasada na pesquisa bibliográfica e também um estudo de multicase, sendo aplicado um questionário em treze empresas do ramo de transportes de cargas perigosas. O processo de tomada de decisão é de grande importância nas atividades a serem executadas pela empresa e beneficia o seu sistema de operações com um melhor atendimento e desenvolvimento empresarial. É com isso que se pode ter uma maior facilidade, rapidez e cuidado durante cada processo de atividade a ser executada. Conclui-se que a maioria das empresas deste segmento pesquisada não faz uso de informações contábeis gerenciais no processo de tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade pode ser definida como um sistema de registros e apuração ou medição da riqueza (LEITE, 1988). Gonçalves; Batista (1996) definem Contabilidade como "ciência que tem por objeto o estudo do Patrimônio a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir, e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa".

A Contabilidade Gerencial pode ser considerada como um sistema de informação destinado a auxiliar seus usuários no processo de tomada de decisões. Desde a antiguidade com as transações ocorridas em organizações remotas, com demanda de produtos de troca, já eram conhecidos controles gerenciais simples, que atendiam as necessidades das informações daquela época. Com a Revolução industrial, houve um desenvolvimento na prática da Contabilidade Gerencial, devido à necessidade das organizações buscarem um aperfeiçoamento em suas informações para obter uma

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

melhor administração e um eficiente controle em seus negócios (FIGUEIREDO, CAGGIANO, 1997).

Os relatórios gerenciais são documentos que reúnem informações, dados e análises sobre uma determinada situação da empresa. Podem ser relatórios financeiros, de produtividade ou mesmo de controle para melhoria e qualidade contínua. Esses documentos são grandes auxiliares na tomada de decisões sobre a empresa e servem como base para o aprimoramento constante do negócio. A quantidade de dados e informações a que as organizações estão expostas diariamente, demanda um gerenciamento eficaz (BEUREN, 2000), sendo este aspecto parte integrante do processo decisório dos dirigentes e gestores dentro das organizações. Se administrar é decidir, a continuidade de qualquer negócio depende das decisões tomadas pelos gestores dos vários níveis organizacionais dentro das atividades de planejamento e controle (BIO, 1985; ASSAF NETO, 1997).

Hornngren (1986, p. 516) comenta o papel do Contador no processo de tomada de decisões citando que "muitos gerentes querem que este profissional ofereça informações sobre uma decisão, mesmo que a decisão final sempre pertença ao executivo operacional".

O presente estudo, de caráter descritivo e qualitativo, verificou o uso de informações contábeis gerenciais em empresas do ramo de transportes de cargas perigosas localizadas na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul que subsidiem a tomada de decisão, a partir de pesquisa com gestores e/ou administradores das mesmas.

A escolha de métodos de produção, comercialização, obtenção e aplicação de recursos financeiros, determina movimentações patrimoniais que de forma relevante podem atingir o lucro (LOPES DE SÁ, 2005). Segundo o autor, as pessoas que decidem sobre a movimentação de capitais, executando diretrizes voltadas a fim da riqueza da entidade.

Os eventos econômicos são fontes básicas de informações contábeis. O Contador atua como transmissor, enviando informações por meio de relatórios contábeis. Segundo Simon (1970), a informação contábil tornou-se um instrumento importante de que dispõe o administrador para rever suas atividades. Conforme Deitos (2003), o sistema de informações contábeis, desde que projetado para atender a necessidade de informações gerenciais de seus usuários, pode conferir a qualquer empresa, independentemente do porte, uma maior segurança no processo de tomada de decisões.

Segundo a CVM (1986), a Contabilidade é uma ciência nitidamente social quanto às suas finalidades, pois, em última análise, através de suas avaliações do progresso das entidades, propicia um melhor conhecimento das configurações de rentabilidade e financeiras, e, indiretamente, auxilia os acionistas, os tomadores de decisões, os investidores a aumentar a riqueza da entidade. A contabilidade, além de gerar informações, permite explicar os fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar e também serve para prever e projetar exercícios seguintes, entre tantas outras funções (OLIVEIRA, MÜLLER, NAKAMURA, 2000).

O administrador precisa, no desempenho de suas funções, obter informações que lhe permitam acompanhar o desenvolvimento das atividades e avaliar os resultados decorrentes dessas ações, traçando metas e políticas que possibilitem o alcance de seus objetivos, quando se estabelece a relação entre a Contabilidade e a Administração, pois é ela que pode oferecer ao administrador tais informações (PITELA, 2000).

De acordo com Bio (1985) Para um administrador saber de que informações têm necessidade é preciso que esteja ciente de cada tipo de decisão que deve tomar (e realmente toma) e ter um modelo adequado de cada tipo. Raramente essas condições são satisfatórias. Muitos administradores

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

têm algumas noções de pelo menos alguns dos tipos de decisões que lhes cabe tomar. As suas noções, porém, tendem a ser fundamentalmente deficientes em decorrência de um princípio importante de economia científica: quanto menos se sabe a respeito de um fenômeno, maior é o número de variáveis exigidas para explicá-lo. Portanto, o administrador que não compreende o fenômeno que controla procura proteger-se e, em relação a informações, ele quer “tudo”.

Para McGee, Prusak (1994), devido ao fracasso dos níveis executivos em concentrar-se em questões relativas à informação, poucas organizações têm conhecimento das informações que já possuem e das que precisam.

2 MÉTODO DE PESQUISA

No presente estudo, quanto aos objetivos se caracteriza como pesquisa descritiva, no entendimento de Vergara (2003 p.42) "a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno...". Em relação à forma de abordagem do problema esta pesquisa classifica-se de forma qualitativa, que conforme Richardson (1999, apud BEUREN et al, 2004, p.92) "os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais". utilizou-se do método de coleta de dados por meio da aplicação de questionário direto com os gestores ou administradores das empresas. A unidade de análise da pesquisa foi empresas do mesmo ramo, representados por gestores e empresários. Definiu-se, por conveniência e acessibilidade treze empresas de transportes de cargas perigosas estabelecidas na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

O questionário foi construído considerando os objetivos do estudo, bem como o referencial teórico. Com base nos aspectos específicos pesquisados, combinou-se as questões com as dimensões da pesquisa, dentre as quais destaca-se a identificação das necessidades de informação contábil gerencial, contida em relatórios gerenciais para tomada de decisão. Sublinha-se que os questionários foram construídos durante uma atividade de pesquisa na disciplina de Contabilidade Gerencial I no Curso de Ciências Contábeis.

3 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada inicialmente com questionamentos relacionados à empresa e também aos gestores e administradores, sendo elas do ramo de transportes de cargas perigosas. Verificou-se que 46,15% atuam no mercado de 1 a 5 anos, 38,46% de 5 a 10 anos e 15,38% a mais de 10 anos, sendo todas Sociedade Limitada, enquadradas no Simples Nacional. Destas, 76,92% faturam até R\$ 50.000,00 e 23,08% de R\$ 50.000,01 a R\$ 200.000,00. Referente as filiais, 84,62% não possuem. Quanto aos gestores e/ou administradores, verificou-se que na faixa etária de 31 a 40 anos encontra-se 38,46%, enquanto que 61,54% estão com mais de 40 anos. Quanto ao grau de escolaridade 53,85% possuem o ensino médio e 46,15% tem curso superior, este variados entre Direito e Administração.

O uso de planilhas ou relatórios gerenciais não é utilizado em 92,31% das empresas pesquisadas, ou seja, dentre todas elas, somente uma faz o uso destas ferramentas, sendo elas utilizadas nos

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

controles, como gastos dos caminhões, pneus e combustíveis e também, diretamente ligados ao controle sobre os horários de trabalho exercidos pelos motoristas.

No que se refere a identificação das informações contábeis gerenciais visando identificar a usabilidade e necessidade de informação, com questionamento sobre o uso da gestão gerencial, constatou-se que praticamente todas as empresas analisadas não se utilizam das informações contábeis, assim não se aproveitam dos benefícios que estas podem trazer. Por outro lado, entendeu-se que os empresários entrevistados não questionam seus Contadores sobre informações contábeis necessárias para a gestão de seus empreendimentos, porém, nesse sentido, salienta-se que o empresário precisa providenciar, muitas vezes, dados que não são fornecidos pelo escritório de contabilidade para, juntamente com o Contador transformar em informações relevantes para a gestão.

Cruzando informações de pesquisas de outros autores como Ana Cely Aquino de Medeiros, discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciência e Tecnologia Mater Christi, juntamente com a docente orientadora do curso, Miriam Cardoso de Oliveira Andrade em seu artigo: Contabilidade Gerencial como ferramenta para uma gestão financeira nas microempresas, verificou-se que 95,70% das empresas terceirizam sua contabilidade, 65,2% não tem conhecimento sobre contabilidade gerencial e 58,7% não a utilizam.

Com o forte crescimento de mercado, as empresas necessitam cada vez mais estar em constantes atualizações, principalmente quanto à gestão. Este estudo revela a necessidade da contabilidade gerencial, como ferramenta de apoio para tomada de decisões, tornando as empresas mais competitivas no mercado devido a uma administração mais eficaz. Verifica-se que em muitos casos, os empresários que gerenciam seus próprios negócios e muitos deles não tem conhecimento suficiente para isso.

É indispensável reconhecer a importância da informação gerada pela contabilidade gerencial, assim podendo torná-la como ferramenta estratégica para desenvolvimento da empresa, fazendo com que os gestores tomem decisões eficazes em tempo hábil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo, observou-se praticamente todas as empresas estudadas não fazem uso da ferramenta de relatórios gerenciais, então entende-se que os empresários não estão avaliando suas necessidades de informações contábeis, e os Contadores, por sua vez, fornecem informações, ou dados, que acabam não sendo utilizados pelos empresários, pois refletem apenas os aspectos legal, fiscal e burocrático de suas empresas, visto que não têm controle sobre essas informações, devido à sua vinculação ao cumprimento de obrigações legais.

Aspecto decorrente da falta de conhecimento suficiente para avaliar a importância da contabilidade para a gestão dos seus negócios, assim não descobrindo o verdadeiro potencial de subsídios que podem oferecer já que estes são auxiliares para tomada de decisão sobre a empresa e servem por base, para aprimorar constantemente o negócio. A fim de dar suporte ao processo de gestão empresarial a contabilidade gerencial, com o objetivo de gerar conhecimento aos gestores facilitando o processo de tomada de decisão. É necessária a inserção do gestor na elaboração desses relatórios, de modo que possam ser usados como instrumento de apoio focados nas necessidades reais da empresa.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

5 PALAVRAS CHAVE Informações Gerenciais. Transportadoras. Tomada de decisões. Gestores. Contabilidade Gerencial.

6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEUREN, I. M. Gerenciamento da Informação: Um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104 p.
- _____. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004. 195p.
- BIO, S. R. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1985. 183 p.
- CVM, Comissão de Valores Mobiliários. Deliberação CVM nº 29/86. Brasília, 1986.
- DEITOS, M. L. M. S. Conhecer as especificidades das pequenas e médias empresas: uma necessidade que se impõe ao contador. Revista do CRCPR, ano 27, nº 136, 2º quadrimestre de 2003, disponível em <www.crcpr.org.br>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 97 p.
- LEITE, Helio de Paula. Contabilidade para administradores. São Paulo. Atlas.1988. 109 p.
- MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1988. 540 p.
- MEDEIROS, ANA Cely Aquino; ANDRADE, Miriam Cardoso. Contabilidade Gerencial como ferramenta para uma gestão financeira nas microempresas. Faculdade de Ciência e Tecnologia Mater Christi.
- McGEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento Estratégico da Informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação. 218 p.
- SOARES, L. A. C. F. A Divulgação de Informações Contábeis Obrigatórias e as Necessidades Informacionais na Área Financeira : a Visão de Gestores Financeiros de Empresas do Polo Eletro-Eletrônico da Zona Franca de Manaus. 1998. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina. 152 p.
- TRIVIÑOS, A. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987. 175p.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 94p.
- ZANOTELI, E. J. Sistemas de Informações Gerenciais: o Uso da Informação Contábil como Apoio à Tomada de Decisão. 2001. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. 280 p.